

Feira mostra a face alternativa da cidade

Além de divulgar o setor, evento promove negócios e já ganhou versões em outros estados brasileiros

Paulo Paiva

Brasília



Conhecida pelos esotéricos como capital do Terceiro Milênio, Brasília sedia há dez anos a Feira Mística, evento que será reeditado pela 11ª vez de 30 de junho a 8 de julho. Público não falta, pois a cidade tem

cerca de 750 grupos místicos e religiosos e 25% da população local está ligada a eles, diz o criador e organizador da mostra, Osvaldo Rodrigues Condé Filho.

O objetivo é mostrar o lado alternativo da capital brasileira a milhares de pessoas que frequentam o evento, que fatura por volta de US\$ 500 mil anuais, segundo Condé. Prova de que o setor

pode gerar negócios, é que a Feira tem sido reproduzida em menor escala em outros estados brasileiros. “Agora, o objetivo é buscar parceiros para uma feira semelhante em Miami e Buenos Aires”, diz o organizador.

A Feira Mística, marca registrada, expõe produtos naturais, místicos e alternativos, além de livros, em mais de 70 estandes.

Os frequentadores procuram massageadores, perfumes, jóias, artesanato nacional e oriental, cristais de rocha, produtos magnéticos e CDs, mas o que atrai muita gente são 25 profissionais que oferecem consultas em tarot, numerologia, astrologia, cartomancia, quiromancia e outras artes divinatórias. No meio esotérico, há críticas à iniciativa de ca-

ráter comercial. Condé as rebate, argumentando que as pessoas com as quais trabalha têm alto nível e profissionalismo. “Tais trabalhos abrem caminhos para as pessoas e facilitam o autoconehecimento”, diz ele.

O empresário tem 43 anos e desde os 18 está envolvido com culturas orientais e misticismo. Já publicou três livros sobre o tema. Para ele, a cidade está envolta em um cinturão místico por vários motivos, até mesmo pela altitude (1200 metros em média acima do nível do mar). Condé acha que a cidade pode explorar melhor o lado turístico do esoterismo, trazendo emprego e renda com uma atividade que promove o bem. “É possível ganhar dinheiro de forma honesta, séria e profissional, num campo como esse, desde que se evitem charlatões”, avisa. Condé tem muitos planos para a área “new age”, entre eles a criação de um parque temático místico nos arredores de Brasília. A idéia é fazer um projeto que mantenha o turista na cidade por pelo menos dois ou três dias, com grandes atrações que envolvam artes divinatórias, terapias corporais e outras iniciativas. Afinal, se as pessoas vão a centros religiosos apenas pela fé, porque não iriam a Brasília para um parque temático que também trabalharia com a parte espiritual? O problema é que o projeto exige alto investimento e Condé ainda não encontrou parceiros para tirá-lo do papel. □